

## POLÍTICA

politica@jj.com.br

## ► ELEIÇÕES 2018

Possíveis pré-candidatos da Região a deputado estadual e federal informam como está a preparação para uma possível corrida eleitoral no próximo ano

# Políticos aguardam reforma para decidir se serão candidatos

MAURO UTIDA  
mutida@jj.com.br

No próximo sábado (7) encerra o prazo para o Congresso Nacional definir as regras das eleições de 2018. Enquanto a reforma política não é ratificada, muitos ocupantes e ex-ocupantes de cargos públicos da Região estudam estratégias para se candidatar ao Legislativo estadual e federal. Atualmente, o Aglomerado Urbano de Jundiá (AUJ) está representado por um deputado na Assembleia Legislativa - Júnior Aprillanti (PSB) - e outro na Câmara Federal - Miguel Haddad (PSDB).

Entre os dois, apenas Aprillanti se declara pré-candidato a reeleição, Haddad afirmou apenas que é "premature" falar em uma nova candidatura ao Congresso Nacional.

Aprillanti foi eleito suplente nas últimas eleições e assumiu o mandato de deputado estadual no dia 1º de janeiro deste ano após o titular Átila Jacomussi (PSB) ter sido eleito prefeito de Mauá nas eleições

de 2016. "Sou pré-candidato no pleito do ano que vem para dar continuidade às lutas iniciadas neste primeiro mandato", declarou.

O ex-prefeito de Jundiá, Pedro Bigardi (PSD), que foi eleito deputado estadual na última eleição, com 67.758 votos, afirmou que tem conversado com o partido para uma eventual nova candidatura. "O PSD quer que eu concorra, mas ainda não sabemos se para federal ou estadual. Devemos definir em dezembro", informa Bigardi, que deixou o cargo após ser eleito prefeito em Jundiá.

## Experiência

O vice-prefeito de Jundiá, Antonio de Pádua Pacheco, trocou recentemente o PV pelo PR, onde deverá ser oficializado como pré-candidato da sigla. Na última eleição, ele recebeu 25 mil votos para deputado estadual pelo PSB. "Fui muito bem votado, mas não o necessário para ser eleito. No momento, estou envolvido em ajudar o Governo de Jundiá, mas meu nome está à disposição do parti-



**APRILLANTI** Deputado estadual do PSB declarou ser pré-candidato à reeleição



**HADDAD** Ex-prefeito revelou ser prematuro falar de nova candidatura ao Congresso



**MARTINELLI** Presidente da Câmara admite estar preparado, se for indicado pelo PSDB

do", informa Pacheco.

Outro político que mudou de legenda recentemente e deverá se lançar para a pré-candidatura a deputado federal é o ex-vereador Gerson Sartori, que trocou há pouco tempo o PSD pelo PDT, assumindo o diretório municipal. Sartori informa que tem o apoio da direção nacional e federal para entrar na corrida eleitoral pela terceira

vez. No último pleito, ele recebeu 44 mil votos pelo PT. "Precisamos aguardar as definições da próxima eleição antes de qualquer planejamento", revelou. A filiação de Sartori ao Partido Democrático Trabalhista provocou algumas desavenças no diretório municipal, onde o ex-secretário de Obras, Alan Piccolo, pleiteava a vaga. Ele deverá deixar o partido e se filiar em

uma nova sigla em breve para concorrer pela primeira vez. "Estou apenas aguardando a definição da reforma política para fechar com um novo partido", declarou Piccolo, que pretende se lançar pré-candidato a deputado federal.

O ex-vereador Paulo Malerba (PT) declarou que já recebeu convite do partido e está conversando com dirigentes esta-

duais para ratificar se irá se candidatar a estadual pela segunda vez. "Não temos nada definido ainda. Vamos aguardar uma definição do cenário nacional", disse.

## Novidade

O PSDB também planeja lançar o presidente da Câmara de Jundiá, Gustavo Martinelli, para que ele postule um lugar na Assembleia Legislativa pela primeira vez. "Essa ainda é uma questão precoce no meu entendimento. Se o partido me indicar, entendo que estou preparado", informou ele, que cumpre o mandato de presidente da Casa jundiáense até o final do próximo ano.

Outro nome da Região que, segundo rumores, pode se candidatar é o prefeito de Cabreúva, Henrique Martin, que atualmente não está filiado a nenhuma sigla, após ter se desligado do PDT neste ano. "Não serei candidato no pleito de 2018. Vou permanecer à frente da Prefeitura de Cabreúva", declarou por meio de sua assessoria de imprensa.